



PROJETO DE LEI PL./0069.0/2017



Inclui no calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina a Festa Catarinense da Banana, no Município de Corupá.

Art. 1º Fica incluída no calendário de eventos de Santa Catarina, a Festa Catarinense da Banana, a ser comemorada anualmente na terceira semana de Agosto, no município de Corupá.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 28 de Março de 2017

Deputado Patrício Destro (PSB)

Lido no Expediente
20ª Sessão de 28/03/17
As Comissões de:
(5) Justiça
172/PT de Direitos e Meio Ambiente
_____ Secretário



JUSTIFICATIVA

Apresentamos aos nobres pares projeto de lei que inclui a Festa Catarinense da Banana, no calendário oficial de Santa Catarina. Festa tradicional do município de Corupá, que ajudou no desenvolvimento deste município que hoje é um dos que mais cresce no país.

I- A Festa:

Dia Municipal da Banana, instituído oficialmente em 2012, para ser comemorado anualmente no dia 21 de agosto. O objetivo é valorizar a banana, a maior riqueza de Corupá e o trabalho dos agricultores familiares, destacando a importância da bananicultura para o desenvolvimento do município. Corupá é a Capital Catarinense da Banana. A economia do município baseia-se na bananicultura, a principal atividade agrícola, representando 35% da produção. Segundo dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, a banana é cultivada em uma área de 5.500 hectares, com a produção anual de 140 mil toneladas.

II- História de Corupá

O município de Corupá foi fundado em 7 de julho de 1897, com o nome de Hansa Humboldt, em homenagem ao naturalista alemão Alexander Von Humboldt e a Companhia Hanseática de Colonização de Hamburgo, que visava colonizar o estado. Localiza-se na região norte de Santa Catarina, e está cercado pela cadeia de montanhas da Serra do Mar, com áreas de Mata Atlântica, relativamente preservadas.

A data de fundação refere-se ao dia em que os alemães Otto Hillbrecht e seu filho e Wilhelm Ehrhardt compraram os primeiros lotes coloniais. Estes pioneiros, vindos da Alemanha, desembarcaram em São Francisco do Sul no dia 30 de junho de 1897 e chegaram a Hansa Humboldt vindos de barco pelo Rio Itapocu. Corupá foi colonizada principalmente por imigrantes alemães, italianos e poloneses. Ao longo dos 116 anos de história, apresenta de forma mais enfática a tradição e a cultura



descendente de alemães, desde a alimentação, usos e costumes, como também aspectos artístico-culturais.

Em 11 de maio de 1908, foi criado o distrito Hansa Humboldt, que pertencia a Joinville, sendo Ernesto Rücker, o primeiro intendente. O fator decisivo para o desenvolvimento local, foi a construção da estrada de ferro que iniciada em 1910, ligou o Porto de São Francisco/SC ao planalto de Santa Catarina. Posteriormente, em 26 de março de 1934, o distrito passou a pertencer a Jaraguá do Sul.

Em 1º de janeiro de 1944, o nome Hansa Humboldt mudou para Corupá, que em língua indígena significa “lugar de muitas pedras”. A mudança do nome foi devido a Segunda Guerra que proibia o uso da língua alemã.

O município de Corupá foi criado pela Lei Estadual nº 348, em 21 de junho de 1958, alterando a divisão territorial do Estado, desmembrando Corupá de Jaraguá do Sul.

Segundo estimativas do IBGE (agosto de 2012), Corupá apresenta aproximadamente 14.165 habitantes. O número de eleitores em 2012 foi de 11.264, dos quais 5.567 mulheres (49,42%) e 5.697 homens (50,58%).

Sua economia, apesar de diversificada, se fundamenta na agricultura, principalmente na bananicultura. Corupá é a Capital Catarinense da Banana. A banana é a principal atividade agrícola, cultivada há muitos anos, por cerca de 3.600 produtores (26%).

No ramo industrial destaca-se na área moveleira, metalúrgica, eletro-eletrônica e têxtil. Outro destaque é o cultivo e comércio de plantas ornamentais, sendo Corupá um dos maiores produtores estaduais neste setor. O setor de plantas ornamentais está em crescimento, sendo uma alternativa de renda aos agricultores. Atualmente, das 700 famílias que vivem da bananicultura, aproximadamente 150 também já cultivam plantas ornamentais, em uma área de 400 hectares. Neste município acontece a Fecaplant, a maior feira de fores e plantas ornamentais do Sul do país. A III edição aconteceu de 17 a 19 de maio no seminário e foi sucesso de público. A feira é direcionada ao cultivo de plantas ornamentais, utilização das plantas em jardins e interiores, implementos e insumos para a cadeia produtiva. Corupá é a sede do Orquidário Catarinense, que há 107 anos dedica-se ao cultivo e comercialização de orquídeas e bromélias, sendo responsável pela descoberta de várias espécies.



No aspecto turístico, a grande atração é a beleza de suas cachoeiras. A prática do turismo apresenta-se como alternativa de excelente fonte de renda. A geografia acidentada é uma vocação natural para a prática da atividade turística. De suas montanhas brotam diversos cursos de água, que formam rios e criam quedas d'água. Além das cachoeiras, o município de Corupá é conhecido pela grande variedade de bromélias, orquídeas e a famosa vitória-régia.

O turismo cultural com a realização do Encontro de Trilheiros Bananalama no Seminário Sagrado Coração de Jesus divulga o município nacionalmente e internacionalmente. O encontro de trilheiros em Corupá é considerado o maior evento do mundo e este ano recebeu a certificação do Guinness Book. Atualmente é a maior festa do município, que neste ano está em sua 10ª edição e acontece de 4 a 7 de julho. Reúne grande público e promove a confraternização de trilheiros de todo o Brasil.

Em termos de artesanato, Corupá possui uma matéria-prima diferenciada: os resíduos da produção de bananas. A fibra da bananeira é utilizada na confecção de inúmeros produtos, como bolsas, chapéus e enfeites. É uma alternativa de renda para as produtoras rurais da região.

A culinária com pratos à base de banana, tanto doces como salgados, também merece destaque. Produtos coloniais derivados da banana, como a banana passa, cachaça, doces e geleias, são comuns na região.

A oportunidade de degustar vários pratos típicos acontece durante a Bananenfest, festa realizada no mês de outubro no Seminário Sagrado Coração de Jesus, de dois em dois anos. Durante a festa acontece a exposição dos bananicultores, feira de arte e artesanato, apresentações folclóricas, shows e bailes.

Na área cultural destaca-se pela banda Jazz Band Elite, pelos grupos de dança Bergland, Neufuss e Laços de Tradição, além das tradicionais festas de igrejas, de rei e rainha organizadas pelas sociedades de tiro e caça do município. Em nosso município, os clubes de caça e tiro participam anualmente das comemorações de aniversário do município e do desfile na principal rua da cidade. Algumas festas das sociedades, como festas de rei e rainha, são as maiores divulgadoras das tradições e costumes dos clubes de caça e tiro.

Pelas características apresentadas, Corupá pode ser destacado como um município em constante desenvolvimento, com um povo ordeiro e trabalhador que



participa ativamente das atividades sociais, culturais, esportivas e recreativas promovidas pela administração municipal e outras entidades. Corupá, capital catarinense da banana, cidade das cachoeiras, das plantas ornamentais, dos trilheiros e destaque na área turística.

Deputado Patrício Destro (PSB)